

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA MOTORISTAS PARCEIROS UBER

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo analisar os ganhos e gastos de motoristas parceiros da Uber, afim de verificar as vantagens e desvantagens de trabalhar com o aplicativo. Uber é uma gíria que significa super, mega, ultra, muito, melhor, cool.... Úbere (com trema) é uma palavra alemã que significa "sobre", "por cima de", "acima de", "além", "acerca de". Os criadores do aplicativo o batizaram como Ubercab. Como você bem sabe, cab significa táxi. Portanto, Ubercab em português seria algo como Supertáxi. A ideia dos fundadores era por meio do aplicativo oferecer um serviço de transporte que estava acima da qualidade do mesmo serviço oferecidos pelos táxis convencionais.

A Uber é uma empresa de tecnologia que cria oportunidades ao colocar o mundo em movimento. A ideia surgiu em 2009 e a Uber Technologies Inc. foi fundada oficialmente em junho de 2010, na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos. Inicialmente focada em um serviço com carros de luxo, a empresa expandiu rapidamente o portfólio de produtos e sua presença pelo mundo, com o objetivo de aproximar pessoas e revolucionar o modo de se movimentar nas cidades. A empresa está em mais de 10 mil cidades no mundo, e em mais de 500 cidades no Brasil. No Brasil, a Uber chegou junto com a Copa do Mundo de 2014, no Rio de Janeiro e, em seguida, em São Paulo, Belo Horizonte e Brasília (Uber, 2020)

A problemática deste artigo: os motoristas parceiros têm conhecimento sobre a educação financeira? Os motoristas têm uma ferramenta para realizar esse controle e tendo, sabem utilizá-la?

Em sua grande maioria, os motoristas parceiros não fazem nenhum controle, seja física ou digitalmente, pois os mesmos as vezes não traçam metas para poder atingi-las logo esses motoristas não conhecem muito ou as vezes nada sobre a gestão financeira de seu trabalho. Geralmente eles trabalham para pagar as contas e dívidas e depois começam a enxergar seus lucros, porém sem nenhum planejamento.

Visando todo aspecto e analisando uma coleta de dados, o objetivo é ajudar através de uma orientação simples e usando ferramentas mais completas sobre suas receitas e custos. Uma planilha simples no Excel que anexaremos e a disponibilizaremos neste artigo.

A importância deste artigo é mostrar para os motoristas que com o devido planejamento, é possível alcançar os objetivos esperados, fazê-los compreender que essa ocupação é uma profissão de grande importância, podendo dedicar e aproveitar melhor seu tempo. Fazendo da UBER sua principal fonte de renda, uma vez que traçando metas e realizando um controle, eles seriam mais bem-sucedidos financeiramente.

Nossa análise será feita através de pesquisa exploratória, analisando artigos que dissertam sobre as melhorias advindas das práticas de inovação e através de pesquisa de campo com os motoristas parceiros. A pesquisa traçará o perfil deles, e trará dados importantes sobre seus ganhos e seus gastos durante o dia. E através da análise poderemos transparecer as possibilidades de atingir metas alcançáveis, ou melhorar seu controle financeiro.

2. PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO

O presente artigo tem como objetivo analisar a gestão financeira pessoal dos motoristas do aplicativo UBER da região da zona leste de São Paulo, tendo como objetivos identificar o perfil dos motoristas; verificar o comportamento financeiro e identificar ferramentas de controle utilizadas por eles. Constatou-se através da análise dos dados coletados com 104 motoristas por meio de um questionário de 11 perguntas onde 95,2 % dos motoristas é do gênero masculino, possui idade entre 20 e 57 anos e em sua maioria possui escolaridade do ensino médio.

Com relação aos instrumentos de controle de gastos, identificou-se que o mais utilizado é o controle realizado em papel, e mesmo grande parte dos motoristas realizando um controle financeiro, falta o conhecimento para planejar seus gastos, poupar e investir suas receitas. Orientaremos em uma breve educação financeira a esses motoristas, compreenderem seus ganhos e administrarem melhor seus lucros através de uma planilha simples no Excel.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO

A economia de compartilhamento (EC) pode ser definida como um sistema socioeconômico de compartilhamento, que inclui a produção e o consumo de bens e serviços. Grande parte da literatura da EC se concentrou na compreensão dos consumidores, conhecida como consumo colaborativo (BOTSCHAN & ROGERS, 2011).

Para entender o contexto, temos que voltar mais de 10 anos na história. Em 2009, nascia em San Francisco a startup Ubercab. Fundada por dois startupers experientes, o canadense Garrett Camp e o americano Travis Kalanick, eles trouxeram uma ideia simples, mas genial: conectar pessoas para “compartilharem” seus carros (CASTRO,2020).

Como toda boa ideia que propõe soluções alternativas em mercados tradicionais, eles compraram briga com muita gente. O rival mais forte e organizado foi, desde o início, o segmento de táxis, que ainda trava uma guerra em praticamente todos os mercados que a empresa entrou ao longo dos últimos 10 anos. E não foram poucos (CASTRO, 2020).

Apesar de ser uma grande ideia, temos alguns argumentos contra o avanço dessa modalidade como falta de subsídio de férias, 13º salário, auxílio refeição e descanso remunerado, por exemplo. Do outro lado da moeda, um dos argumentos mais fortes usado para justificar as empresas de transporte de passageiros por aplicativos é que elas ajudam a diminuir o trânsito nas cidades.

Em 2014, quando a Uber entrou no Brasil, a proposta era realmente tentadora: a empresa prometia até R\$ 7 mil de ganhos mensais, que eu até acredito que naquela época (e com muitas horas de trabalho) era possível. Contudo, a crise político-econômica que já avança por mais de seis anos levou a taxa de desemprego nas nossas cidades a números alarmantes e limitou a capacidade de criação de novos postos de trabalho. O que no início era somente um "bico" para reforçar o orçamento familiar, acabou se tornando a atividade principal de muitos (CASTRO, 2020).

A empresa por trás do app Uber acaba de divulgar os resultados de uma nova rodada de investimentos, que elevou o valor da companhia para aproximadamente US\$ 51 bilhões – o mesmo valor de mercado do Facebook. Ainda segundo o site canaltech.com.br/, o app arrecadou cerca de US\$ 1 bilhão, elevando o total de recursos obtidos com aportes para mais de US\$ 5 bilhões. Em maio, a companhia já havia informado os investidores que o plano era arrecadar entre US\$ 1,5 bilhão e US\$ 2 bilhões.

Entre os investidores estão a Microsoft e o grupo indiano Bennet Coleman & Co (REDAÇÃO, 2015).

Em uma nova rodada de investimentos, o Uber teria arrecadado nada menos do que 2,1 bilhões de dólares. Entre os investidores que desembolsaram o dinheiro estariam os fundos Tiger Global Capital Management e T. Rowe Price, segundo o The Wall Street Journal. Com esse aporte, o aplicativo de transporte, que é uma empresa fechada, chegaria a valer entre 62,5 e 64,6 bilhões de dólares – quantia que ultrapassa o valor de mercado de 80% das companhias de capital aberto que compõem o índice S&P 500, de acordo com a Bloomberg. Assim, o Uber valeria mais do que a química Dow (avaliada em 60 bilhões de dólares), a GM (55,7 bilhões de dólares), a Ford (55,4 bilhões de dólares) ou a Time Warner (55,2 bilhões de dólares), (MELO LUÍZA, 2016)

O número de usuários no mundo fechou 2018 em 91 milhões e cresceu 35% em relação a 2017. A Uber tem mais de 22 milhões de usuários no Brasil e mais de 600 mil motoristas parceiros, estando presente em mais de 100 cidades. Tendo 27 mil funcionários e mais de 5 milhões de motoristas/entregadores parceiros no mundo (OLIVEIRA CAROL, SALOMÃO KARIN, 2019).

No Brasil, a empresa faturou 959 milhões de dólares no ano passado, um crescimento de 115% em relação a 2017. Em longo prazo, o crescimento é impressionante no país, com o faturamento subindo 406% em relação a 2016. No mundo, a Uber teve faturamento de 11,3 bilhões de dólares em 2018 (crescimento de 149% em relação a 2017 e 318% desde 2016), (OLIVEIRA CAROL, SALOMÃO KARIN, 2019).

As organizações no ambiente de negócios competitivo de hoje para prosperar devem encontrar novas formas de servir os clientes, a fim de sobreviver no mercado global. Diante da feroz concorrência resultante da globalização, dos avanços tecnológicos e do transporte e da melhoria do crescimento econômico geral das nações ao redor do mundo (CRABBE e ACQUAAH, 2016).

O consumo colaborativo, que é facilitado através da tecnologia em rede e acessível através de dispositivos móveis e de computadores, satisfaz as diversas necessidades dos consumidores sem a necessidade de compra/propriedade. O consumo colaborativo surgiu como uma reinvenção dos comportamentos tradicionais do mercado, permitindo que as pessoas compartilhem bens, serviços, tempo e espaço (BOTSCHAN e ROGERS, 2011).

A economia compartilhada pode ser encontrada em vários negócios, transporte (por exemplo, Uber, Lyft, Blablacar, Didi Kuaidi), alojamento (Airbnb, Kozaza, Couchsurfing), serviços domésticos (TaskRabbit, Care.com), entregas (Postmates, Instacart) Comércio de varejo (eBay, Etsy, Taobao), empréstimos ao consumidor (Lending Club, Prosper), câmbio (TransferWise, Currency Fair), financiamento de projetos (Kickstarter), programação de computadores (oDesk, Freelancer).

A educação financeira é um processo necessário para que as pessoas possam compreender melhor os conceitos e produtos financeiros e, assim, sendo capaz de desenvolver valores e competências que os tornam mais conscientes das decisões que visem ao seu bem-estar (GODIM, 2018).

O patrimônio pessoal ou familiar é composto pelos bens e direitos acumulados ao longo da vida. A diferença entre os bens/direitos e os débitos/dívidas resulta no chamado patrimônio líquido. Para planejar corretamente a formação do seu patrimônio é necessário fazer um levantamento e controle minúsculo das receitas e despesas. Isto é importante para a devida análise e planificação da redução e administração dos gastos (GODIM, 2018).

Para melhor eficiência da gestão financeira é importante que o usuário tenha conhecimento do que são receitas e despesas de uma organização, que podem ser visualizadas na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) que são responsáveis

para a formação do lucro ou prejuízo. As receitas decorrem da prestação de serviços como principal fonte de renda do Uber, enquanto as despesas são os gastos necessários para essa atividade.

Acompanhar bem suas receitas e despesas garantem aos gestores criarem reservas a fim de garantirem capital de giro e evitar perdas.

4. DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

Neste artigo, abordamos a pesquisa quantitativa, apresentando sua metodologia, sua técnica e sua importância para a elaboração dos resultados. Por meio da utilização da pesquisa quantitativa é possível mensurar e quantificar as respostas dos entrevistados e obter dados que vão confirmar a hipótese inicial, desta forma podemos chegar à uma resposta mais apropriada do problema da pesquisa “ Os motoristas parceiros da Uber, sabem organizar seus gastos e ganhos? ”.

O método quantitativo é conclusivo, e tem como objetivo quantificar um problema e entender a dimensão dele. Em suma, esse tipo de pesquisa fornece informações numéricas sobre o comportamento do consumidor. (MATHIAS, LUCAS, 2016)

5. DISCUSSÃO

Considerando a admissão dos motoristas, além da vontade, a necessidade de ganhar mais dinheiro, o carro e o motorista já estavam disponíveis. Embora os entrevistados tenham relatado que fizeram um investimento para ingressar na Uber - eles compraram, trocaram de carro, alugaram ou emprestaram um veículo - os motoristas percebem um alto risco nesses investimentos. Além disso, a incerteza relacionada à lucratividade indica um risco maior quando o motorista pensa em comprar ou alugar um carro. Isso foi codificado como "você precisa ter um carro para ter trabalho" e sinaliza que a maneira correta de ingressar na Uber é já possuir um carro, o que indica uma barreira para a admissão de novos motoristas. Apesar do aumento de fatores insatisfatórios relacionados ao Uber, há momentos em que trabalhar como motorista pode ser agradável, principalmente para quem aprecia a interação com os passageiros e outros motoristas. Isso reforça que a mudança para a era pós-industrial, na qual uma geração inteira vê a nova ocupação como algo que pode se parecer menos com o trabalho formal.

Encontrar um trabalho formal, com carteira assinada, férias e décimo terceiro tem sido cada vez mais difícil no Brasil. Por isso, um número enorme de pessoas tem buscado alternativas para conseguir seu sustento, **como trabalhar na Uber**, por exemplo. Os aplicativos de transporte têm se mostrado uma solução muito rentável para quem sabe dirigir (SANTOS, 2020).

A Uber chegou ao Brasil em 2014, conquistou rapidamente a população e hoje já tem mais de 600 mil motoristas e 22 milhões de usuários cadastrados. Ou seja, a plataforma só cresce e a profissão já foi até incluída entre as ocupações disponíveis no MEI. Assim, os motoristas podem optar pelo registro como microempreendedores individuais e, dessa forma, contribuir para o INSS (SANTOS,2020).

Muitos profissionais das mais diversas áreas de atuação optam pelos aplicativos de transporte – como o Uber – para fugir do estresse dos escritórios, ter mais flexibilidade de horário e autonomia. Mas outros tantos acabam enxergando na ocupação a única forma de ganhar dinheiro e até mesmo de fazer com que seus carros gerem lucro em vez de apenas despesas. (SANTOS, 2020).

Após a pesquisa de campo, identificamos que aproximadamente 80% dos motoristas parceiros da Uber, não fazem um controle de entradas e saídas corretamente,

podendo assim, não só deixar de lucrar, poupar, e investir, mas sim ter prejuízos, e fechar o mês no vermelho.

Muitos brasileiros sonham em ser profissionais autônomos. Entre os principais motivos deste desejo estão o fato de você pode se tornar o próprio patrão e também ter mais flexibilidade com o horário. No entanto, os autônomos precisam ter muito mais disciplina e controle quando o assunto é finanças, já que os rendimentos podem variar muito de um mês a outro (NO COMMENTS, 2014).

Esta falta de renda mensal fixa pode fazer com que você se perca com os gastos e comprometa seu orçamento. Mas com planejamento e alguns cuidados é possível levar uma vida financeira estável e sem sustos (NO COMMENTS, 2104).

Ser educado financeiramente é planejar a vida e realizar o que se deseja com consciência e prazer. Saber gastar dinheiro sem que seus gastos possam comprometer títulos e poupanças. É não se preocupar com o dinheiro. Identificar e aproveitar oportunidades que apareçam. Fazer investimentos com baixos riscos (já que não há investimentos 100% seguros).

Abaixo temos tabelas que indicam os números de gastos e ganhos dos motoristas parceiros da Uber.

Tarifas líquidas do App Uber:

Por corrida	
Tarifa Base	R\$ 1,50
Quilometragem	R\$ 1,05
Tempo (min)	R\$ 0,19

Fonte: Aplicativo Uber São Paulo - SP (2020)

Segundo pesquisa de campo encontramos os seguintes dados:

Ganhos do Motorista	
Tempo Médio de app ligado	8 horas por dia
Ganho Médio por dia	R\$200,00

Fonte: Autores (Pesquisa de campo, 2020)

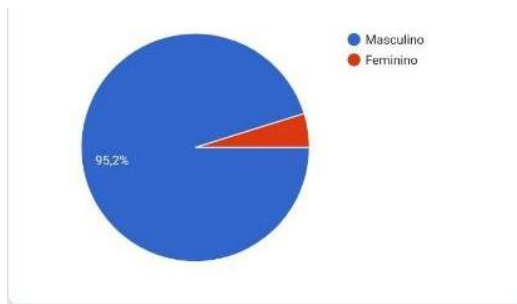
Gasto médio de motoristas parceiros; base: Veículo Logan 1.0 manual 2018.

Gasto Médio	
Consumo Médio	9 km/litro (etanol)
Manutenção (dia)	R\$11,00
Alimentação (dia)	R\$15,00
Combustível	R\$62,00
Total	R\$88,00

Fonte: Autores (Pesquisa de campo, 2020)

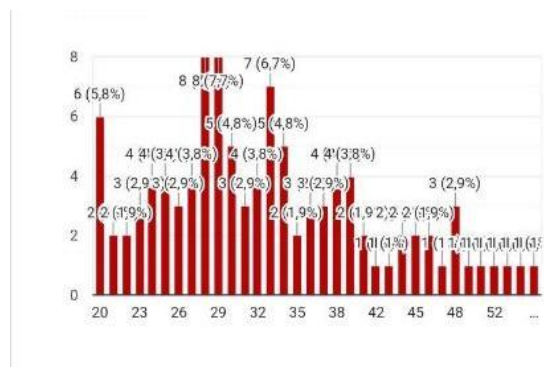
Abaixo temos os gráficos referente a pesquisa feita com os motoristas, ao todo conseguimos 104 respostas, no gráfico 1 é possível observar que mais de 95% dos motoristas são homens.

Gráfico 1 - Gênero



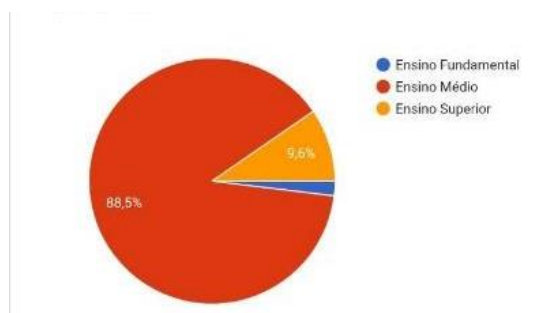
Fonte: Os autores

Gráfico 2 - Idade



Fonte: Os autores

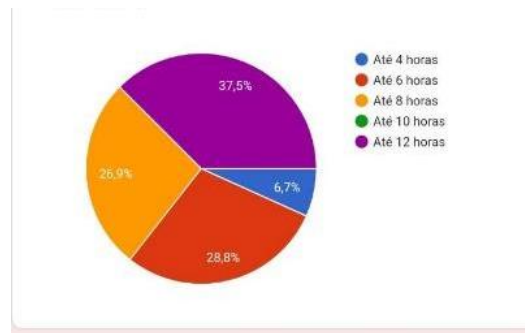
Gráfico 3 - Escolaridade



Fonte: Os autores

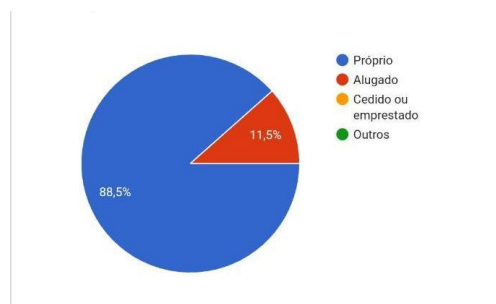
Nos gráficos 2 e 3, podemos observar que a faixa etária dos motoristas está entre 25 e 35 anos, sendo que a escolaridade de mais de 88% é até o ensino médio, a partir desses dados podemos traçar um perfil do motorista de Uber atualmente.

Gráfico 4 – Tempo de app ligado por dia



Fonte: Os autores

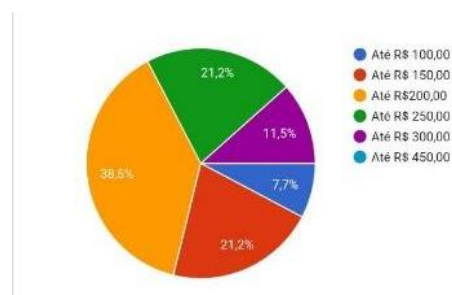
Gráfico 5 – Tipo de Veículo



Fonte: Os autores

Podemos notar, no gráfico 4, que os motoristas estão trabalhando mais de oito horas diárias, quase 94% ficam o aplicativo ligado esperando corridas oito horas ou mais, o que chega um número alto. Já em relação aos veículos utilizados, no gráfico 5 é possível observar que mais de 88% possui carro próprio.

Gráfico 6 – Ganho Diário

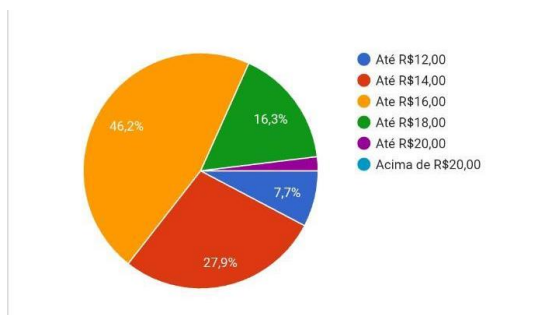


Fonte: Os autores

No gráfico 6, podemos observar os ganhos diários, mais horas trabalhadas esse valor aumenta, por isso podemos observar uma relação com o tempo de app ligado por dia, em torno de 80% dos motoristas ganha mais de R\$ 200,00 por dia.

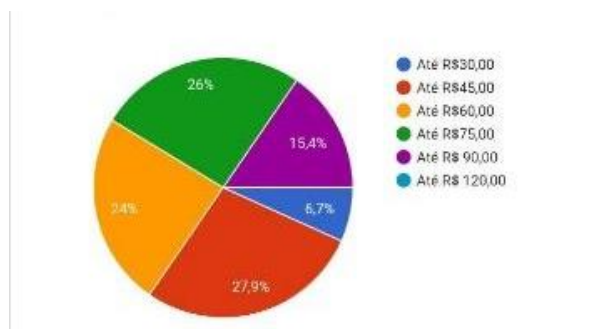
Desse valor ganho os gráficos podem ser vistos nos gráficos abaixo. No gráfico 7, é possível observar que a maioria dos motoristas gasta em média R\$16,00 por dia em alimentação, mais de 70% gasta entre R\$45 e R\$75 reais com combustível (gráfico 8).

Gráfico 7 – Gastos Diários com Alimentação



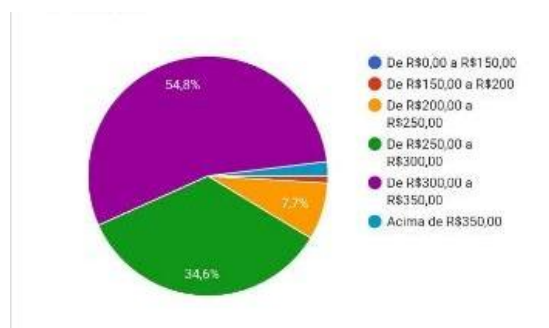
Fonte: Os autores

Gráfico 8 – Gastos Diários com Combustível



Fonte: Os autores

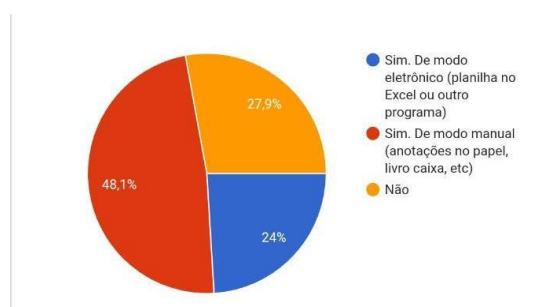
Gráfico 9 – Manutenção Mensal



Fonte: Os autores

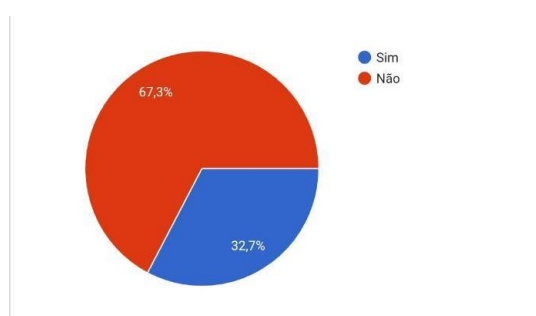
Outro gasto importante para o motorista é a manutenção mensal do veículo, que envolve troca de óleo, pneus, manutenção preventiva, lavagem entre outros, quase 90% dos entrevistados tem um gasto de R\$250 a R\$350, dados presentes no gráfico 9.

Gráfico 10 – Realiza Controle de Ganhos e Gastos



Fonte: Os autores

Gráfico 11– Separa parte do lucro



Fonte: Os autores

Pelo questionário, no gráfico 10, podemos observar que quase 28% não realizam nenhum controle dos gastos e ganhos, o que é um número alto, visto a sua importância. Apesar de quase 72% afirmarem realizar um controle, apenas 24% realizam isso de forma automática, os outros 48% realizam de forma manual o que pode causar confusões com números errados ou incertos. Outro dado preocupante é quando vemos no gráfico 11 que cerca de 67% dos motoristas não separa parte do lucro para problemas que possam ocorrer ou para guardar em poupança ou fazer investimento.

Para abrir uma empresa, por exemplo, é necessário que se saiba um pouco de matemática financeira pelo fato de poder administrar seu negócio e ter controle de despesas e entradas.

Pensando nos dados colhidos com a pesquisa de campo, foi criado uma planilha com um controle de ganhos semanais desenvolvido para os motoristas, colocando seus gastos e os ganhos, a separação para cada conta e uma parte para guardar fica mais fácil.

Planilha 1: Controle de Ganhos Semanais

								Falta para a conclusão	
2	Quanto por semana liqui								
3	\$1.000,00						-\$1.000,00		
4	Dias por semana?								
5	6	COMO USAR ESSA PLANILHA ???							
6	Sua meta dia será:	Atualização Online clique aqui							
7	\$166,67	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	total semana
8	Data	>>>							
9									
10	Conheça o curso que está ajudando motoristas comuns a faturarem Alto. Clique aqui para SAB								
11	Ganhos do Dia líquido	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
12	Uber:								
13	Cabify:								
14	99 Pop:								
15	Particular:								
16	Ganhos do Dia bruto	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
17									
18	Tempo OnLine (horas):								
19	Entrada (hora):								
20	Saída (hora):								
21	horas dia	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
22									
23	Quilômetros Rodados:								
24	Inicial (km):								
25	Final (km):								
26	Km total dia:	0	0	0	0	0	0	0	0
27									
28	Nº de Viagens dia:	0	0	0	0	0	0	0	0
29	Uber:								
30	Cabify:								
31	99 Pop:								
32	Particular:								
33									
34	Combustível dia:	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
35	nota1								
36	nota2								
37	nota3								
38									
39	Manutenção veículo:	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
40	(Solicitar NF peças)								
41	Solicitar NF Mao de obra								
42									
43	Custos c/ Conveniências	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
44	Alimentação:								
45	Água:								
46	Balas:								
47	Outros:								
48	Custo dia	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00	\$0,00
49									

Fonte: Os autores

Link de acesso à planilha: [Controle de ganhos semanais.xlsx](#)

Link de acesso no youtube com passo a passo de como utilizar a planilha: https://www.youtube.com/watch?v=0_Naql7nqSg&t=4s

6. CONCLUSÃO

Um objetivo inicial do artigo foi identificar se o motorista parceiro da Uber, tem um controle sobre seus ganhos e gastos, após estudo de caso, pesquisa de campo, e os resultados da pesquisa realizada com os motoristas, foi identificado que, não se tem um controle plausível sobre essas finanças, quase 30% não realizam controle dos ganhos e gastos, apesar de sua importância para se obter lucros, notamos que aproximadamente 75% tem um controle, mas que somente 24% o faz de forma automática, e é um erro, pois, um controle manual e sem padrões, podem causar incertezas, e erros no balanço final, e como vão poder investir, poupar, ou se precaver de algum imprevisto.

Embora já reconheçam a importância da educação financeira, a cultura do brasileiro ainda não inseriu boas práticas financeiras em seu dia a dia, por exemplo, administrar ganhos, gastos e lucros, separando as contas e mantendo o controle de suas receitas, são hábitos necessários a serem adquiridos.

Pensando nesses dados, foi criada uma planilha com um controle de ganhos e gastos semanais desenvolvido para os motoristas, onde temos um espaço para colocar uma meta a ser alcançada, basta incluir os dados financeiros tanto de ganhos como gastos, assim, automaticamente, a planilha calcula o quanto falta para alcançar a meta.

O objetivo foi alcançado, identificamos a problemática, a planilha é funcional, aprovada por quem simulou o uso dela, e esperamos que todos possam fazer o uso da planilha para que possam ter um controle e sucesso em suas finanças.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASAAS, EDITOR. NO COMMENTS. **Profissional Autônomo: 5 Dicas para controlar o dinheiro.**

Disponível em: < <https://blog.asaas.com/profissional-autonomo-5-dicas-para-controlar-o-dinheiro/> > Acesso em: 15. Set. 2020.

BOTSMAN, R; ROGERS, R. **O que é meu é seu:** Como o consumo coletivo está mudando o nosso mundo. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CASTRO, RENATO DE. UOL. **Uber está mudando a economia compartilhada para pesadelo capitalista?** Disponível em: https://cidadesmaisinteligentes.blogosfera.uol.com.br/uol_amp/2020/02/18/apps-de-transporte-economia-compartilhada-ou-cancer-urbano-do-seculo-xxi/ Acesso em 14/09/2020.

CRABBE, Margaret J; ACQUAAH, Moses. The determinants of service recovery in the retail industry. **African Journal of Economic and Management Studies**, Vol. 7 Iss 1 pp. 54–74, 2016.

GODIM, MARCOS VENICIUS A. **Guia de finanças pessoais** – Fortaleza: Empresa Jornalística, O POVO, 2018. Publicado em parceria com SEBRAE. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/semanadomei2019/conteudos/guia-de-financas-pessoais,7321103bc7d1b610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>

MATHIAS, LUCAS. **Pesquisa qualitativa e quantitativa: qual é a melhor opção?** Disponível em < <https://mindminers.com/blog/pesquisa-qualitativa-quantitativa/#:~:text=O%20m%C3%A9todo%20quantitativo%20%C3%A9%20conclusivo,sobre%20o%20comportamento%20do%20consumidor.> > Acesso em: 16. Set. 2020.

MELO, LUIZA. Exame. **Uber vale mais que ford ou gm.** Disponível em: < <https://exame.com/negocios/com-aporte-de-us-2-1-bi-uber-ja-vale-mais-que-ford-ou-gm/> > Acesso em: 01 jun.2020.

OLIVEIRA, CAROL & SALOMÃO, KARIN. Exame. **Os números secretos do Uber.** Disponível em: < <https://exame.com/negocios/os-numeros-secretos-da-uber-us-1-bi-no-brasil-us-11-bi-no-mundo/> > Acesso em: 07. jul.2020

REDAÇÃO. CANALTECH. **Uber alcança facebook e registra valor de 51 bilhões no mercado.** Disponível em: <<https://canaltech.com.br/mercado/uber-alcanca-facebook-e-registra-valor-de-mercado-de-us-51-bilhoes-46599/>> Acesso em:16 jun.2020.

SANTOS, MARINA. PRACARREIRAS. **Como trabalhar na Uber: dicas para saber por onde começar.** Disponível em: < <https://pracarreiras.com.br/como-trabalhar-na-uber/> > Acesso em 14/09/2020.

